



DISCURSO DE FIM DE ANO EASB-EP/2019

- Prezados Membros do Conselho de Administração
- Distintos Membros do Conselho de Direcção
- Estimados Chefes de Departamento, Secção e Responsáveis
- Minhas Senhoras e Meus Senhores

Estamos à escassos dias do fim do ano de 2019.

Aproximando-se o final do exercício económico relativo ao ano de 2019, surgimos para, em obediência ao princípio da transparência na gestão da Empresa, apresentar o balanço das nossas actividades, constrangimentos verificados ao longo da caminhada e proceder ao lançamento do que esperamos para 2020.

Trata-se, na verdade, de uma avaliação introspectiva das nossas forças, sucessos, fracassos e debilidades, como fazem as corporações modernas.

Submetemo-nos, desta forma, ao crivo de uma sociedade civil cada vez mais exigente, mais consciente de que a meta é mesmo a de «corrigir o que está mal e melhorar o que está bem».

Quero, antes de mais, em meu nome e, em nome do Conselho de Administração, agradecer a todos vocês pela presença e disponibilidade.

Há um ano, neste mesmo local, perspectivávamos já um exercício difícil por força do contexto económico e financeiro adverso.

Todavia, graças ao empenho e dedicação de um incansável colectivo de trabalhadores, foi possível, à medida das nossas capacidades,



alcançar algum equilíbrio em variáveis como a produção, distribuição, perdas técnicas, facturação e cobrança e estruturas de custos.

Responsável pelo atendimento em dois municípios do litoral da província, nomeadamente Benguela e Baía Farta, e quatro do interior, Caimbambo, Chongoroi, Ganda e Cubal, a Empresa de Águas e Saneamento de Benguela obteve, entre Janeiro a Outubro, um volume total de água produzida na ordem de 19.439.286 m³, representando esta cifra um aumento de 1,10% em relação ao período homólogo de 2018, em que a produção foi de 213.080 m³.

Quanto à água distribuída, o volume foi de 16.734.866m³, uma redução de 4,36% relativamente ao período homólogo de 2018, em que se distribuiu 763.230 m³. Esta redução fica a dever-se à dedução do volume da água facturada pela Empresa de Água e Saneamento do Lobito a partir do mês de Agosto do ano em curso e a contagem da água com a aplicação de contadores.

No domínio da facturação, o balanço aponta para 1.961.953.254,93 de Janeiro a Outubro, com uma cobrança de 1 222 414 869,39, também neste período.

Importa salientar que, entre Janeiro e Outubro de 2018, a facturação foi de 1 278 110 163,48, ao passo que a cobrança foi de 840 159 981,65.

Conforme se pode observar, o rácio da facturação face à cobrança foi de 70%, tendo sido registado um aumento de 3% em relação ao período similar de 2018, com 67%.

Convém realçar, já agora, a média de facturação antes da implementação do novo tarifário era de 115. 184 159, 11 Kwanzas/mes e a média de cobrança era de 80. 994. 440,35 Kwanzas/mês.

Com a nova tarifa, a média de facturação é de 217. 771. 212, 48 Kwanzas, representando esta cifra um aumento de 47%, ao passo que a média de cobrança é de 122. 796. 944 Kwanzas, perfazendo um aumento de 34%.

Se tivermos em conta, caros presentes, que a nossa aposta reside na área comercial, retirados que foram os subsídios a preço, facilmente verificamos melhorias significativas em termos de cobranças.

Estamos cientes, ainda assim, de que o nosso salto, neste domínio, pode ser bem mais expressivo, até pelos indicadores da estrutura de custos, que engloba os nossos fornecedores.

Se considerarmos a tese de que cinco trabalhadores estão para 1000 clientes, verificamos que há um excedente de 340 trabalhadores, tendo em conta que, actualmente, controlamos um total de 703 funcionários, sendo 470 detentores de contratos de trabalho por tempo indeterminado.

Os custos com o pessoal situam-se nos 110. 000. 000. 00 mês, aos quais adicionamos, também mensalmente, 49.500.000,00 para aquisição de produtos químicos.

No que toca a serviços de terceiros, que incluem, entre outros, a energia eléctrica, combustíveis, extensão da rede de distribuição, substituição de bombas e material de canalização, os custos médios mensais estão avaliados em 282.754.047,15.

Caros Membros do Conselho de Administração da EASB, senhores jornalistas, lançados estes dados, importa reafirmar que o corte dos subsídios a preço não foi acompanhado de investimentos que pudessem otimizar a nossa sobrevivência enquanto Empresa Estratégica, pelo que continuamos a sobreviver com as nossas próprias receitas.

É o que nos impõe, aliás, o NOVO MODELO DE CONTRATAÇÃO E FACTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA, instituído pelo Decreto Executivo Conjunto Nº 230/18, de 12 de Junho, dos Ministérios das Finanças e da Energia e Águas.

Este Decreto, que aprovou a revisão do Plano Tarifário de Água potável em Angola, prioriza a Tarifa Social, as famílias carenciadas

expandindo para as 18 províncias do país, as Tarifas Fixas, compatíveis com os níveis de vida e rendimentos da população.

É claro que toda mudança gera resistência e reacções de hostilidade. Por isso, este novo paradigma de Contratação e Facturação dos Serviços de Água fez-nos ajustar rapidamente os nossos procedimentos de consciencialização dos consumidores, a promoção das práticas positivas de gestão e conservação de água.

Prezados colegas;

Minhas Senhoras, Meus Senhores;

Benguela, com quase **três milhões de habitantes**, está no limite das suas capacidades de produção, tratamento e distribuição de água.

Voltamos a alertar que, nos últimos dez anos, nasceram e cresceram de forma exponencial novos bairros, novas urbanizações e novas centralidades. A periferia cresceu muito e a nossa resposta tarda a chegar, é preciso atendermos a demanda dos consumidores.

É urgente fazermos novos investimentos nas seguintes áreas contempladas na IIIª Fase Complementar do Projecto **Águas de Benguela**:

- Ampliação da ETA-Luhongo de 1.5 para 2.0 ou mesmo 2.5m³/Segundo.
- Alteamento do Açude do rio Catumbela para termos maior capacidade de bombeamento de água bruta.
- Instalação de novos reservatórios na periferia para atender as zonas críticas.
- Financiamento e implementação dos estudos já realizados sobre a construção dos sistemas de recolha e tratamento de águas residuais das cidades costeiras, com financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento – BAD.

- Aquisição de novos equipamentos de apoio operacional (como viaturas oficina, limpa fossas, retroescavadoras, de medição e controlo, entre outros).
- Aprovação e financiamento dos sistemas de abastecimento de água para os municípios do Caimbambo, Cubal, Ganda, Chongoroi e comuna do Alto Catumbela.

Se esses investimentos, já inscritos no PLANO DE ACÇÃO DO SECTOR DE ENERGIA E ÁGUAS PARA 2018/2022, não forem executados com a urgência e seriedade que se impõe, Benguela vai viver nos próximos cinco anos uma **“crise de água”** sem precedentes.

Prezados colegas;

Devemos continuar com as campanhas de sensibilização junto dos nossos clientes para que façam o pagamento da sua facturação nas agências, evitando que pessoas alheias à Empresa se aproveitam de uma eventual falta de informação nesse sentido.

AS MÁ S PRATICAS E OS VÍCIOS NAO SERÃO TOLERADOS. Cada responsável ao seu nível, deve ser rigoroso e impiedoso na observância das normas laborais plasmadas na Lei Geral do Trabalho.

Finalmente, e como se tornou tradicional, este ano vamos licenciar para a reforma 13 trabalhadores, depois de décadas à fio de dedicação, empenho, sacrifício e sentido de missão ao serviço da Empresa de Águas e Saneamento de Benguela.

Vocês vão à reforma mas continuam a ser a **“Nossa Reserva Moral”** do bem fazer. Continuam a ser o nosso exemplo de sacrifício e de vitória.

O ciclo da vida é precisamente este: cumprir etapas e passar o testemunho. Nós seremos gratos pela vossa coragem, disponibilidade e compreensão.

Estaremos sempre abertos para as vossas críticas, contribuições e conselhos para levarmos à bom porto este navio que se chama EASB.

Desejo-vos muita saúde para continuarem a nos guiar com os vossos conselhos.

Para todos os trabalhadores da EASB-EP, aproveito a ocasião para deixar uma palavra de reconhecimento pela forma empenhada, trabalharam em equipa para ultrapassarmos as dificuldades económicas que Angola ainda vive.

Desejo a todos e as vossas amadas famílias, festas felizes e um Novo Ano cheio de prosperidade.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
EMPRESA DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE BENGUELA.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

//ENG.º JAIME ALBERTO//